



ELO



MARÇO - ABRIL Nº 125

Associação dos Aposentados de FURNAS - Rua Real Grandeza, 219 - anexo - sl. 202 - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22281-035

Leia também...

**Imposto de Renda
sobre o Abono
Anual
Página 2**

**Ações judiciais
contra a SPC
Página 2**

**Assembléias
de FURNAS, da
ELETROBRÁS e
da ELETRONUCLEAR
Página 3**

**Encontro do
1º semestre
Página 4**

**X Encontro de
Representantes
Regionais da
APÓS-FURNAS
Página 5**

**Entrevista: Luizão,
Representante de
Angra dos Reis
Página 5**

**Emenda estende
aos aposentados
do INSS os
mesmos reajustes
concedidos ao
salário mínimo
Página 6**

EDITORIAL

Mais uma vez a APÓS-FURNAS está atenta e atuante diante de ações que possam atingir de forma preocupante o nosso Plano de Benefício Definido - Plano BD, patrocinado por FURNAS e pela ELETRONUCLEAR e administrado pela REAL GRANDEZA. Neste sentido, não medimos esforços no sentido de impedir que as Demonstrações Contábeis de FURNAS e da ELETRONUCLEAR para o ano de 2007, e, como decorrência, o Balanço Consolidado da ELETROBRÁS, fossem aprovadas sem nenhuma restrição. Na condição de acionista minoritário, a APÓS-FURNAS compareceu às Assembléias Gerais Ordinárias dessas empresas fazendo constar nas respectivas Atas o seu **VOTO DECLARADO CONTRÁRIO À APROVAÇÃO DOS BALANÇOS DE 2007.**

No exercício de 2007, por alteração do critério de contabilização que sempre foi adotado desde 2001, alegando atendimento a uma norma da CVM, retiraram dos PASSIVOS das Patrocinadoras o valor de R\$ 1,138 bilhão (R\$ 1,001 bilhão de FURNAS e R\$ 137 milhões da ELETRONUCLEAR), montante referente aos saldos dos contratos financeiros relativos ao Plano BD e celebrados com a REAL GRANDEZA em 2000 e 2003, para atender ao ajustamento exigido pela Emenda Constitucional Nº 20, de 15.12.1998.

Para melhor avaliação da preocupante conjuntura que estamos vivenciando, observe-se que em função da difícil situação econômico-financeira em que FURNAS se encontra, esta manobra contábil de retirar os saldos dos contratos financeiros do PASSIVO, permanecendo os mesmos apenas nas Notas Explicativas do Balanço Patrimonial, poderia ser o primeiro passo no sentido de **renegociar** os referidos contratos com a REAL GRANDEZA. Segundo consta, o interesse de alongar os prazos de pagamento dos mesmos, que estão previstos até 2015, já foi manifestado formalmente por FURNAS em janeiro deste ano.

Vale lembrar que muitas das concessões das Usinas hoje a cargo de FURNAS também se encerram até 2015. Sem a garantia de que o governo federal possa manter essas concessões, uma vez que a legislação atual só admite uma renovação e que já foram renovadas, existe grande possibilidade de que o governo federal licite tais concessões, a exemplo do que foi amplamente divulgado pelo Ministro das Minas e Energia, Edson Lobão, quando da recente tentativa de privatização da CESP. Desta forma seria absurda e temerária a proposta de alongamento do prazo de pagamento destes contratos financeiros relativos ao Plano BD e, por conseguinte, nos parece no mínimo suspeita a alteração do critério contábil que sempre foi adotado e considerado correto, desde 2001.

Reafirmamos que a APÓS-FURNAS defende FURNAS e, para tanto, já se pronunciou firmemente através de correspondência ao Presidente do Conselho de Administração da Empresa, Valter Cardeal; todavia, a APÓS-FURNAS também **exige** que os compromissos tanto de FURNAS quanto da ELETRONUCLEAR para com a REAL GRANDEZA, sejam integralmente assumidos, sem subterfúgios ou alterações de critérios contábeis que possam comprometer no futuro a continuidade dos referidos pagamentos de contribuições contratadas.

Para tanto contamos com o apoio de nossos Associados, como foi o caso das MANIFESTAÇÕES que realizamos na porta de FURNAS, bem com, o interesse da imprensa especializada que nos têm prestigiado em recentes matérias publicadas pelo Jornal Valor Econômico e nos sites do Valor On Line e O GLOBO On Line.

Colegas, a nossa luta será contínua e incessante uma vez que a cobiça também será permanente, já que os Fundos de Pensão são a única poupança real deste País.

Diretoria Executiva



Imposto de Renda sobre o Abono Anual

Durante os meses de março e abril, quando os associados receberam o Comprovante de Rendimentos Pagos e de Retenção do Imposto de Renda na Fonte emitido pela FRG para efeito da Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda, a APÓS-FURNAS recebeu inúmeras reclamações e contestações à metodologia utilizada pela REAL GRANDEZA para cálculo do Imposto de Renda sobre o Abono Anual.

Por diversas vezes já havíamos informado que a REAL GRANDEZA alterou o critério desde o pagamento do adiantamento do Abono Anual, realizado em julho de 2007, com base em Solução de Consulta

nº 166, que posteriormente tivemos conhecimento em reportagem na Revista da ABRAPP de que não tem força de Instrução Normativa da Receita Federal. Entretanto, naquela oportunidade o assunto foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da FRG.

Estamos pleiteando junto a FRG que reconsidere sua decisão para o ano de 2008 e adote o mesmo entendimento aplicado pelo INSS no pagamento do 13º aos aposentados, isto é, tributado exclusivamente na fonte e não adicionado ao rendimento tributável, referente ao benefício de complementação de aposentadoria ou pensão.

Ações judiciais contra a SPC

A APÓS-FURNAS, conforme já divulgado anteriormente, entrou em 2007 com medidas judiciais contra a Secretaria de Previdência Complementar - SPC, no sentido de impedir que a FRG fosse obrigada a implantar determinações do Relatório de Fiscalização da SPC de agosto/2007 sobre o Plano de Benefício Definido - BD, com prazo de implantação em 30 dias. A FRG manifestou-se sobre as determinações e até agora a SPC não se pronunciou quanto à manutenção ou não das referidas determinações.

Informamos abaixo a posição das referidas ações:

- 28ª Vara Federal do Rio de Janeiro - ação nº 99.001.0860-4 - na mesma ação em que se cobra a dívida de FURNAS para com a FRG, solicitamos pedido de liminar no sentido de impedir o aumento de contribuição dos empregados ativos e dos aposentados - processo encaminhado para a Advocacia Geral da União - AGU para pronunciamento.
- 30ª Vara Federal do Rio de Janeiro - ação nº 2007.51.01.030181-5.1003 - impetrada nova ação solicitando liminar para impedir o aumento de contribuição de ativos e dos aposentados, determinado pela SPC para que passemos a arcar com metade dos custos administrativos do Plano BD cuja responsabilidade sempre foi das Patrocinadoras - Em 29/04/08 o juiz indeferiu o pedido de antecipação de tutela da APÓS-FURNAS. Estamos recorrendo à instância superior.

PLAMES – RECLAMAÇÕES

Apesar do Jornal da REAL GRANDEZA apresentar pesquisa favorável sobre o PLAMES, continuamos a receber reclamações quanto ao atendimento, com vários profissionais se descredenciando e, principalmente, quanto ao valor da contribuição mensal que, mesmo abaixo dos planos de saúde privados, está se tornando insustentável para os aposentados e pensionistas. Um número cada vez maior de nossos associados vem tendo dificuldades em se manter no PLAMES, inclusive em arcar com a co-participação em consultas e exames, sem falar no custo dos medicamentos de uso contínuo.

Vejam abaixo alguns exemplos autorizados a serem publicados pela APÓS-FURNAS:

1. Recebemos cópia da correspondência de 08/04/2008 da associada **Olinda Maria Campos da Silva** ao Diretor Presidente da REAL GRANDEZA, que relata o péssimo atendimento de emergência ocorrido, quando da solicitação de serviço de ambulância do PLAMES, que ensejou inclusive a realização de um Termo Circunstanciado na 18ª Delegacia de Polícia e Notificação Extra-Judicial à FRG, dos quais destacamos o texto abaixo:

NOTIFICAÇÃO EXTRA JUDICIAL

“... Ocorre que no referido plano a notificante tem como seu dependente seu pai, Sr.º João Cutrm Campos, de 92 (noventa e dois) anos.

Porém, no dia 25/03/2008, o pai da notificante sentiu-se mal, desmaiando e perdendo a voz. Em ato contínuo, a notificante prontamente ligou para V.Sas (plano emergencial), no tel 4004-1693, solicitando uma remoção; tendo sido atendido primeiramente pela Sr.ª Elaine (12:30h) que pediu para aguardar 60 minutos; 2ª ligação Sr.ª Amanda (13:30h) que pediu para aguardar 40 minutos; 3ª ligação o atendente disse que teria de aguardar; 4ª ligação, o filho da notificante falou com a Sr.ª Supervisora Gislaíne (16:30h), que o informou que havia sido solicitado o cancelamento da ambulância...”

Demos ciência ao Conselho Deliberativo da APÓS-FURNAS e representantes eleitos com nosso apoio na FRG, bem como ao nosso representante no Comitê de PLAMES, Dr. Pedro Ernesto, para que acompanhem a apuração do caso.

2. Recebemos cópia do e-mail abaixo, onde o colega aposentado Márcio Costa, ex-Diretor de FURNAS, solicita o cancelamento de sua inscrição no PLAMES.

“Pelo presente solicito à REAL GRANDEZA o meu desligamento, e o de meus dependentes, do PLAMES, a partir de maio/2008.

A razão do meu pedido foi a aplicação de sucessivos aumentos nos últimos anos (cerca de 100%), que inviabilizam a permanência de um aposentado velho, que recebe aumentos menores que 5% ao ano, e ouve justificativas por parte de V. Sas. que somente levam à conclusão de que nos tempos atuais os gerentes estão se esquecendo cada vez mais do papel social da Empresa. É mais correto que os jovens sejam mais onerados que os velhos, nas ocasiões de necessidade de cobrir os aumentos de custo do Plano Médico. Um dia eles serão os velhos, e também não poderão fazer face a aumentos totalmente inesperados como os que acontecem agora! Não temos culpa se até agora pagávamos a metade. O fato é que não temos meios de cobrir a diferença. É uma pena, numa Empresa em que tive tanto gosto de dirigir!”

ASSEMBLÉIAS DE FURNAS, DA ELETRONUCLEAR E DA ELETROBRÁS

A APÓS-FURNAS, na qualidade de acionista minoritária, mais uma vez participou da Assembleia Geral Ordinária - AGO e também da Assembleia Geral Extraordinária de FURNAS, realizadas no mesmo dia 25.04.2008, para fazer constar em ATA o seu **VOTO DECLARADO CONTRÁRIO À APROVAÇÃO DO BALANÇO DE FURNAS DE 2007**, em função dos registros contábeis relativos à Fundação REAL GRANDEZA.

Este ano fomos surpreendidos com uma alteração no critério de contabilização que retirou do PASSIVO de FURNAS mais de R\$ 1 bilhão referente aos saldos dos contratos financeiros relativos ao Plano BD, firmados com a REAL GRANDEZA em 2000 e 2003, permanecendo os mesmos apenas nas Notas Explicativas do Balanço Patrimonial.

Segundo FURNAS, trata-se de uma "correção de procedimento" do que vinha sendo registrado "erroneamente" nos Balanços anteriores, isso desde 2001, no que diz respeito à aplicação da Deliberação CVM 371/2000, de 13.12.2000, ou seja, uma norma da Comissão de Valores Mobiliários. Note-se que tal Deliberação da CVM é uma norma absolutamente discordante do que estabelece a nova legislação de regência sobre Previdência Complementar, melhor dizendo, às determinações das Leis Complementares Nº 108 e Nº 109, ambas de 31.05.2001.

Esta alteração do critério de contabilização fez com que FURNAS passasse de uma situação negativa de R\$ 35,6 milhões no Resultado do Serviço, isto é, o resultado da atividade fim de Geração, Transmissão e Comercialização de Energia Elétrica, para a uma "situação positiva" com um Lucro Líquido do Exercício de R\$ 676,5 milhões. Tal resultado foi alardeado como sendo 86% superior ao Lucro Líquido observado em 2006 e, como sendo o resultado da "boa administração da empresa". Na verdade, este "resultado" deve-se, unicamente, ao lançamento como uma Receita Financeira do montante retirado do PASSIVO referente ao Ajuste do Passivo Atuarial, no valor de R\$ 1,001 bilhão.

O mesmo critério também foi adotado pela ELETRONUCLEAR, que registrou contabilmente uma Receita Financeira referente à Retificação de Obrigação Atuarial - FRG de R\$ 136,6 milhões, o que contribuiu para um Lucro Líquido do Exercício de R\$ 117,6 milhões. Por esta razão, a APÓS-FURNAS, na qualidade de acionista minoritária, também participou da respectiva AGO, realizada em 28.04.2008, e, da mesma forma, fizemos constar da ATA voto contrário à aprovação do Balanço da ELETRONUCLEAR.

Destaque-se para o fato de que a referida Deliberação CVM 371/2000 aplica-se tão somente às empresas de capital aberto, o que é o caso apenas da ELETROBRÁS, a acionista majoritária tanto de FURNAS quanto da ELETRONUCLEAR. Portanto, a ELETROBRÁS em seu Balanço Consolidado de 2007, também se beneficiou pelo "novo critério" ora adotado por FURNAS e ELETRONUCLEAR, passando a apresentar um Lucro Líquido do Exercício de R\$ 1,548 bilhão, decorrente de ter retirado de seu passivo R\$ 1,348 bilhão, a título de Previdência Complementar dos quais R\$ 1,137 bilhão corresponde à FRG.

Coerentemente com a sua posição, a APÓS-FURNAS, na qualidade de acionista minoritária, também esteve presente a AGO da ELETROBRÁS, realizada em Brasília no dia 30.04.08, declarando nosso voto contrário a aprovação do Balanço da ELETROBRÁS, em função do ocorrido em FURNAS e na ELETRONUCLEAR. Nessa ocasião, nossa Representante Regional em Brasília, Maria José, conseguiu convocar alguns Associados que estiveram presentes no sentido de apoiar nossa participação na referida Assembleia.

Conforme seus objetivos estatutários, em 18.04.08, a APÓS-FURNAS impetrou uma Ação Judicial na 2ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro (processo nº 2008.001.094289-5) para que FURNAS reinserisse em seu Balanço, o saldo dos compromissos firmados com a FRG, no valor de R\$ 1.001.242 mil. Em 24.04.2008, a Juíza concedeu Antecipação de Tutela nos termos abaixo, o que determinou a suspensão da AGO de FURNAS do dia 25, transferindo a decisão para 29.04.2008, uma vez que a empresa pretendia recorrer no sentido de cassar a liminar obtida pela APÓS-FURNAS:

"...DEFIRO A ANTECIPAÇÃO DA TUTELA PARA DETERMINAR QUE, CASO A ASSEMBLÉIA-GERAL ORDINÁRIA A SE REALIZAR AMANHÃ DELIBERE APROVAR AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2007, FAÇA CONSTAR A RESSALVA NO QUE TANGE À SUBTRAÇÃO DO PASSIVO DAS RUBRICAS A QUE SE REFEREM AS DÍVIDAS CONTRAÍDAS POR FORÇA DO TERMO DE RECONHECIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE DÍVIDAS, OBRIGAÇÃO DE PAGAMENTOS E OUTRAS AVENÇAS E DO CONTRATO DE RECONHECIMENTO DE OBRIGAÇÃO FINANCEIRA E DO RESPECTIVO PARCELAMENTO DE PAGAMENTO RELATIVO À RESERVA A AMORTIZAR REFERENTE AO PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS DA REAL GRANDEZA, FIRMADOS EM 14/12/2000 E 13/10/2003, DE MODO A IMPEDIR A EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ADMINISTRADORES E FISCAIS. CITE-SE E INTIME-SE". (grifamos)

FURNAS entrou com recurso na noite do dia 28.04.09, contudo, só na manhã do dia 29.04.2008 o Desembargador indeferiu o pedido de FURNAS de efeito suspensivo e manteve integralmente a Antecipação de Tutela da APÓS-FURNAS, considerando os seus próprios fundamentos, devolvendo a Ação à 2ª Vara Empresarial para o andamento do processo. Portanto, na continuação da AGO de FURNAS, em 29.04.2008, para que as demonstrações contábeis pudessem ser aprovadas pelo acionista majoritário, a ELETROBRÁS, foi necessário fazer constar no Balanço de FURNAS de 2007 a RESSALVA determinada pela Juíza.

Por outro lado, visando alertar os demais acionistas minoritários de FURNAS, da ELETRONUCLEAR e da ELETROBRÁS a APÓS-FURNAS também publicou um COMUNICADO no Jornal O GLOBO, de 22.04.2008, convocando os mesmos a participar das referidas Assembleias e acompanhar o seu voto contrário às respectivas aprovações dos Balanços daquelas empresas.

Destacamos também o registro em nosso voto da preocupação, como acionista minoritária, da condição em que se encontra FURNAS, fruto de determinação governamental que a obriga a permanecer com projetos deficitários, como é o caso da energia comercializada da ELETRONUCLEAR e da CIEN. Por diversas vezes FURNAS vem propondo alternativas de soluções para que a ELETROBRÁS, acionista majoritária da empresa, negocie junto ao Ministério de Minas e Energia e ao governo federal. Vejam carta da APÓS-FURNAS enviada ao Presidente do Conselho de Administração de FURNAS, com cópia inclusive para o Ministro de Minas e Energia, Edson Lobão e para a Ministra Chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, e o teor dos votos contrários da APÓS-FURNAS quanto a aprovação do Balanço de 2007 de FURNAS, ELETRONUCLEAR e ELETROBRÁS no nosso site www.aposfurnas.org.br.

EMPOSSADA NOVA DIRETORIA EM FURNAS

O Conselho de Administração da Empresa, em reunião realizada em abril de 2008, empossou a nova Diretoria Executiva de FURNAS para o mandato de 2008/2011, exceto o Diretor de Construção ainda interino:

Luiz Paulo Fernandez Conde
Diretor-Presidente

Luiz Fernando Paroli Santos
Diretor de Gestão Corporativa

Mario Márcio Rogar
Diretor de Engenharia

Luiz Henrique Hamann
Diretor Financeiro

Carlos Agenor Magalhães da Trindade
Diretor de Construção - Interino

Fábio Machado Resende
Diretor de Operação do Sistema e Comercialização de Energia

VEM AÍ O ENCONTRO DO 1º SEMESTRE

O Encontro do 1º Semestre no Rio e em todas as áreas regionais, que já faz parte do calendário de atividades promovidas anualmente pela Associação, e tem o propósito de promover a confraternização entre os associados e seus familiares, está se aproximando. Então é o momento dos associados e seus representantes começarem a se organizar.

Vamos nos reunir, encontrar nossos amigos e passar um agradável dia na companhia de quem gostamos.

Mensagem ao *Dia das Mães*

MÃE,

Que ao dar a benção da vida,
entregou a sua...

Que ao lutar por seus filhos,
esqueceu-se de si mesma...

Que ao desejar o sucesso deles, abandonou seus anseios...

Que ao vibrar com suas vitórias, esqueceu seu próprio mérito...

Que ao receber injustiças,
respondeu com seu amor...

E que, ao relembrar o passado,
só tem um pedido:

DEUS, PROTEJA MEUS
FILHOS, POR TODA
A VIDA!

Para você mãe, um mais
que merecido:

Feliz Dia das Mães!

Você merece!!!

Autor desconhecido

ERRATA

O complexo da Usina de Furnas pertence aos municípios de São José da Barra e São João Batista do Glória e não ao município de São João da Barra, conforme divulgado na página 6 da edição nº 124 do jornal O ELO. Pedimos desculpas aos nossos leitores.

OBRAS

A primeira parte das obras realizadas na APÓS-FURNAS, que estão sendo conduzidas por FURNAS foi concluída, sendo iniciada a segunda parte no dia 28 de maio. Para viabilizar o andamento das atividades foi necessário transferir o Serviço Social e o Setor Administrativo para a nossa Sede Social (Rua: Diniz Cordeiro Nº 26 - Botafogo).

No momento temos que conviver com os transtornos que toda obra provoca, mas esperamos oferecer para todos os nossos associados um espaço mais confortável e amplo. Pedimos a compreensão de todos.

AGO da APÓS-FURNAS aprova contas

A Assembléia Geral Ordinária da APÓS-FURNAS, realizada no dia 26 de março de 2008, aprovou as contas do exercício de 2007, destinando as sobras de R\$ 129.768,96 (cento e vinte e nove mil e setecentos e sessenta e oito reais e noventa e seis centavos), sendo R\$ 12.976,90 (doze mil, novecentos e setenta e seis reais e noventa centavos) para o FAM - Fundo de Auxílio Mútuo e os restantes R\$ 116.792,06 (cento e dezesseis mil, setecentos e noventa e dois reais e seis centavos) destinados à Reserva de Contingência.

Durante a Assembléia também foi aprovado o Orçamento para o exercício de 2008, conforme a Ordem do Dia.

Encontro Cultural 2008

O I Encontro Cultural realizado pela APÓS-FURNAS foi um verdadeiro sucesso. No dia 30 de março, os associados puderam assistir a peça teatral O BAILE, um musical de Jean Claude Penchenat, produzido por Tássia Camargo e com coreografias de Carlinhos de Jesus. O evento aconteceu no Teatro João Caetano, no Rio de Janeiro, com a participação de 300 pessoas.

Eleições na CAEFE

A posse da nova diretoria da CAEFE aconteceu no dia 31 de março, durante reunião do Conselho Deliberativo. Os novos membros da gestão 2008/2011, são:

CONSELHO DELIBERATIVO - ATIVOS

Miguel Nunes - Titular

Wagner Gomes - Suplente

Luiz Antonio Biancovilli - Titular

Claudio de Souza - Suplente

CONSELHO DELIBERATIVO - APOSENTADOS

Therézinha Mattos - Titular

Vera Lúcia Pires - Suplente

Atílio Assumpção - Titular

Cléa Rito - Suplente

DIRETOR EXECUTIVO - ATIVOS

Atila de Castro Filho

DIRETOR EXECUTIVO - APOSENTADOS

Sebastião José de Mattos

X Encontro de Representantes Regionais da APÓS-FURNAS



Dando continuidade a política de reatualizar anualmente o Encontro de Representantes Regionais da APÓS-FURNAS, quando da realização da Assembléia Geral Ordinária em março, planejamos para este ano atividades diferenciadas das que habitualmente vinham sendo realizadas, uma vez que a maioria de nossos representantes vêm colaborando há diversos anos nestas representações e durante o ano de 2007 não houve alteração nos benefícios / serviços oferecidos pela FRG, CAEFE ou CECREMEF a nossos associados.

O foco deste Encontro foi o de ativar a maior conscientização e participação de todos, bem como demonstrar as medidas e ações do cotidiano da APÓS-FURNAS, principalmente nas questões relativas à REAL GRANDEZA. Além disto, o Encontro possibilita o debate com os Representantes Regionais sobre suas dificuldades e a melhor forma de atender aos pleitos de nossos associados.

O Encontro deste ano aconteceu nos dias 26, 27 e 28 de março e foi iniciado com uma atividade de grupo, coordenada pelo Conselheiro José Elton, que promoveu uma palestra sobre **Comportamento Social e Psicologia de Grupo** a partir da citação do filósofo Hegel (1770-1831): *“O ser humano, real e verdadeiro, é o resultado de sua interação social”*. Visando motivar os Representantes também foi realizada dinâmica de grupo enfatizando que *“Para mudar a REALIDADE não basta*

apenas ter ESPERANÇA... Será necessário conjugar a VONTADE, a CORAGEM e o CO-NHECIMENTO”.

No dia seguinte o tema abordado pelo Conselheiro José Elton foi **Previdência Complementar - Real Grandeza**. Com relação a este tema, ele inicialmente expôs os fundamentos da Legislação da Previdência Complementar em vigor, seguida de análise e discussão da situação dos Planos Previdenciários administrados pela REAL GRANDEZA, destacando os seguintes aspectos: Evolução do Plano BD de 1972 a 2007, “Fechamento” do Plano BD e o “Saldamento” do Plano BD *versus* Plano SALDADO.

Na parte da tarde a Diretora Presidente Tania Vera apresentou o trabalho que vem sendo realizado para a viabilização do PLAMES aos aposentados e pensionistas. Trata-se basicamente da união das Associações de Aposentados do Grupo ELETROBRÁS na busca de uma solução para a manutenção dos planos de saúde aos aposentados e pensionistas, cada vez mais inviabilizada pelos aumentos sucessivos acima da capacidade de pagamento e dos reajustes dos benefícios, quer seja pelo INSS ou pela FRG.

No terceiro dia, os representantes eleitos com apoio da APÓS-FURNAS ao Conselho Deliberativo, Geovah Machado e Horácio de Oliveira, e à Diretora Executiva, Alzira Silva de Souza, prestaram informações de suas atuações nos referidos órgãos e da situação da REAL GRANDEZA. O Conselheiro suplente eleito, também Coordenador do Comitê do PLAMES e Representante Regional da área de Cachoeira Paulista e adjacências, Pedro Trotta, também relatou sua participação.

As palestras ministradas podem ser obtidas no site www.aposfurnas.org.br, item EVENTOS - Palestras.

Entrevista com Luiz Carlos da Silva - Representante Regional de Angra dos Reis



O Representante Regional da APÓS-FURNAS em Angra dos Reis, Luiz Carlos da Silva, conhecido por Luizão, desempenha esta função desde 1998.

Aposentado há 16 anos, Luizão se filiou à Associação em 1997 e de lá pra cá muito tem contribuído com a Associação. Acompanhe a seguir o que ele tem a falar sobre todo este período.

Na sua área o que é exigido do Representante?

Paciência, compreensão, ser bom ouvinte, se colocar no lugar do outro, e, o principal, ser chato, insistindo para que todos os problemas tenham uma solução.

Quais as principais reivindicações da área de Angra?

Angra é uma área muito carente, onde tudo é difícil para o aposentado, como por exemplo, o reembolso, condução, saúde, respeito, etc. Mas um dia chegaremos lá.

Qual sugestão o senhor daria para outros representantes de outras áreas?

Deveríamos fazer um bloco e passar todas as informações que possam ajudar aos outros colegas, pois amanhã você poderá estar morando naquela área.

Há alguma crítica, elogio ou sugestão a fazer para os Representantes eleitos pelos aposentados com o apoio da APÓS-FURNAS?

Temos que esquecer as vaidades e cumprir com galhardia o que prometemos aos companheiros quando pedimos os seus votos, e não esquecer que os chefes de ontem são os aposentados de hoje, e que toda ação tem uma reação. Portanto, pense antes de agir.

Sobre o Encontro de Representantes promovido pela APÓS-FURNAS em março deste ano, qual o seu balanço sobre o evento?

- Foi bom, o melhor de todos, pela primeira vez tivemos um tempo só nosso para trocarmos experiências. Na espetacular palestra feita pelo Conselheiro José Elton, foi possível ver que podemos mudar o rumo das coisas apesar das dificuldades que encontramos.

O senhor gostaria de fazer alguma colocação final?

Antes de criticar veja se não está fazendo a mesma coisa.

REPRESENTANTES REGIONAIS DA APÓS-FURNAS

	LOCALIDADE	NOME	TELEFONE	E-MAIL
1	Angra dos Reis- RJ	Luiz Carlos da Silva	(24) 3362-3635 (sindic. rec) (24)8118-0000	budajau1@bol.com.br
2	Belo Horizonte- MG	Murilo Monteiro Gonzaga	(31) 3497-8622 (31) 3683-6573	murilomg@terra.com.br
3	Brasília- DF	Maria José de Ávila Marques	(61) 3382-3255 (61) 9989-0564	mjavilam@hotmail.com
4	Cabo Frio- RJ	Guilherme Saad	(22) 2629-0135 (21) 9251-8856	c_saad@ig.com.br
5	Cachoeira Paulista- SP	Pedro de Oliveira Trotta	(19) 3481-3525 (19) 9649-5458	trottasp@telefonica.com.br
6	Campo Grande- RJ	Francisco Medeiros Ferreira	(21) 3394-2024 (resid) (21) 9359-4079	drfmedeiros@bol.com.br
7	Campos- RJ	Everaldo Rosa Paes	22)2723-6213 (fax) (22) 9984-4615	erpaes@hotmail.com
8	Carmo do Rio Claro- MG	Carlos Antônio Cardoso	(35) 3561-1328/ (35) 9915-5112	carloscardosocr@bol.com.br
9	Franca- SP	Antônio Roosevelt de Moraes	(trab.) (16) 3703-2579 (resid.) (16) 9971-1570	preforte@terra.com.br
10	Franca- SP	Antonio Gomes da Silva	(16) 3402-0147/ (16) 3026-8910 (16) 3017-3780	angosi3@hotmail.com
11	Goiania - GO	Sebastião de F. Monteiro	(62) 3255-3713 / (62) 9999-5288	romero55@hotmail.com
12	Itumbiara- GO	Exedito Antonio de Carvalho	(64) 3433-2637 (64) 9284-6354	julymary@com4.com.br
13	Juiz de Fora -MG	Moacyr Pires	(32) 3225-2093	mfabrisp@pop.com.br
14	Mogi das Cruzes- SP	Sival Melo da Silva	(13) 3317-4666	simesi@terra.com.br
15	Niterói- RJ	Leonirido Francisco Claro	(21) 2621-4476 (21) 9732-3111	
16	Nova Friburgo- RJ	Carmen Nóbrega	(22) 2523-0858	carmem.nobrega@hotmail.com
17	Passos- MG	Marlene Gonçalves Cordeiro	(35) 3522-3106 (35) 9163-1537 (recado)	
18	Resende- RJ	Terezinha Degmar Honório	(24) 3354-3284 (res) (21) 9408-5682	terezinha.degmar@yahoo.com.br
19	Ribeirão Preto -SP	José Damião Scaléa	(16) 9131-5938/ (16) 3624-1846 (tel/fax)	familiascalea@uol.com.br
20	Rio Verde- GO	José Tadeu Moraes Rodrigues	(64) 3613-1296 / (64) 8421-4753	joseetadeum2003@yahoo.com.br
21	São Paulo- SP	Nelson da Silva Geraldo	(11) 3863-9202	nsgg@uol.com.br
22	Teresópolis- RJ	Henrique Luiz Rodrigues	(21) 2742-1975 (21) 9995-2086 (21) 2643-4545	chamechenrique@ig.com.br

APOSENTADORIA

DISTORÇÕES NOS BENEFÍCIOS

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que percebem mais do que o salário mínimo tiveram, nos últimos 10 anos, reajustes inferiores à metade do que foi concedido a quem ganha um salário mínimo, segundo publicamos no último jornal O ELO, edição nº 124.

A matéria expôs que as distorções nos benefícios provocaram um achatamento do poder de compra nas faixas média e superior dos beneficiários do INSS. O governo tentou justificar esta situação com argumentos duvidosos. Um deles é o de que o salário mínimo é baixo em comparação ao de outros países, o outro é que os gastos previdenciários no País são muito elevados e o INSS não suportaria o ônus da equiparação dos reajustes dos benefícios de quem ganha um salário mínimo aos de quem ganha mais que isso.

Emenda estende aos aposentados do INSS os mesmos reajustes concedidos ao salário mínimo

O plenário do Senado aprovou em 9 de abril de 2008, por unanimidade e em votação simbólica, o projeto (PLC 42/07) que garante reajustes anuais do salário mínimo até 2011, recebendo sempre a inflação passada acrescida do mesmo percentual do crescimento real da economia de dois anos antes. Os senadores aprovaram uma emenda apresentada pelo Senador Paulo Paim (PT-RS) que estende aos aposentados do INSS os mesmos reajustes concedidos ao salário mínimo. Assim, no dia 1º de fevereiro de 2009, o salário mínimo e as aposentadorias receberão, além da inflação de 2008, um aumento de 5,4%,

que foi o percentual do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2007. O projeto voltará ao exame dos deputados por causa da emenda de Paulo Paim. Caso a proposta seja aprovada pela Câmara e receba sanção do Presidente da República, o governo terá de conceder, de forma retroativa a 1º de março de 2008, aumento real aos aposentados do INSS - eles receberam apenas a reposição referente à inflação.

Apenas os senadores Aloizio Mercadante e Romero Jucá (PMDB-RR), este líder do governo, fizeram restrições à extensão do aumento aos aposentados. Mercadante reconheceu o mérito da emenda de Paulo Paim, mas alertou para a falta de previsão no Orçamento da União para pagar o aumento real para os aposentados.

Fonte: Jornal O Estado de São Paulo, Diário de Pernambuco e Valor Online.



DENGUE

Cuidado. Ela pode te pegar.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda causada por um vírus da família Flaviridae. É transmitida através do mosquito Aedes Aegypti, também infectado pelo vírus.

A doença pode se apresentar - clinicamente - de quatro formas diferentes: Infecção Inaparente, Dengue Clássica, Febre Hemorrágica da Dengue e Síndrome de Choque da Dengue. Dentre eles, destacam-se a Dengue Clássica e a Febre Hemorrágica da Dengue.

- Infecção Inaparente: A pessoa está infectada pelo vírus, mas não apresenta nenhum sintoma;

- Dengue Clássica: A pessoa infectada tem febre alta (39° a 40°C), dores de cabeça, cansaço, dor muscular e nas articulações, indisposição, enjoos, vômitos, manchas vermelhas na pele, dor abdominal (principalmente em crianças), entre outros sintomas;

- Dengue Hemorrágica: Caracteriza-se por alterações da coagulação sanguínea da pessoa infectada. Assemelha-se a Dengue Clássica, mas, após o terceiro

dia de evolução da doença, surgem hemorragias em virtude do sangramento de pequenos vasos na pele e nos órgãos internos. A Dengue Hemorrágica pode provocar hemorragias nasais, gengivais, urinárias, gastrointestinais ou uterinas;

- Síndrome de Choque da Dengue: Caracteriza-se por uma grande queda ou ausência de pressão arterial. A pessoa apresenta um pulso quase imperceptível, inquietação, palidez e perda de consciência. Entre as manifestações neurológicas, destacam-se: delírio, sonolência, depressão, coma, irritabilidade extrema, psicose, demência, amnésia, paralisias e sinais de meningite.

PREVENÇÃO - A ação mais simples para se prevenir a dengue é evitar o nascimento do mosquito, já que não existem vacinas ou medicamentos que combatam a contaminação. Para isso, é preciso eliminar os lugares que eles escolhem para a reprodução. A regra básica é não deixar a água, mesmo quando limpa, parada em qualquer tipo de recipiente.

O MOSQUITO DA DENGUE

Água limpa e parada
Pro Mosquito da dengue
É tudo que ele quer
Se fechar caixa d'água
Não deixar água parada
Não vai proliferar

Bis



Não vai vencer
Porque não vou deixar
O Mosquito da dengue
O Mosquito da dengue
Eu quero exterminar

Bis

Larvicida, a prefeitura tem
Abra a porta da casa
E deixa o credenciado
Da prefeitura atuar

Bis

Letra, Música e Interpretação de Valber Pinheiro
(Associado da APÓS-FURNAS)
Pesquisar a Música no [youtube](http://www.youtube.com)



ELO

Órgão Informativo da Associação dos Aposentados de Furnas
Rua Real Grandeza, 219, anexo, sl. 202, Botafogo, Rio de Janeiro - RJ - CEP 22281-035
Tel.: (21) 2528-4999 / 2528-5024 / 2528-4477 - Fax.: (21) 2286-8267
E-mail: aposfurnas@aposfurnas.org.br - <http://www.aposfurnas.org.br>

Distribuição gratuita

Diretoria Executiva

Presidente: Tania Vera da Silva A. Vicente - **Vice-Diretor Presidente:** Alfredo de Azevedo Alves

Diretor Social: Ivone Marçal - **Vice-Diretor Social:** Isaura Ferreira Brandão

Diretor Administrativo: Ivan Cunha Mourão - **Vice-Diretor Administrativo:** Otávio Madeira

Diretor Financeiro: Sérgio Pires - **Vice-Diretor Financeiro:** Oldegar Sapucaia

Jornalista Responsável: Fernanda Esteves - Mtb - 21738

Projeto Gráfico: Geraldo Machado - **Tiragem:** 4.000 exemplares